

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 38 - COMMODITY FRONTIERS: ACTORS, CONFLICTS
AND TERRITORIAL TRANSFORMATIONS

**O PANTANAL COMO FRONTEIRA DE COMMODITIES: DISPUTAS
TERRITORIAIS, ACUMULAÇÃO E RESISTÊNCIA**

Mateus De Souza Takahashi (mateus.takahashi@unesp.br)

Regina Aparecida Leite De Camargo (regina.camargo@unesp.br)

Este trabalho analisa a constituição do Pantanal brasileiro enquanto uma "fronteira de commodities" em constante disputa. Articulando a teoria do espaço geográfico de Milton Santos com abordagens críticas sobre território e poder, investiga-se a tensão entre as verticalidades do capital global e as horizontalidades das resistências locais. Inicialmente, o estudo recupera as origens da ocupação do território, contrastando as técnicas adaptativas indígenas, como os aterros (marrabohó) dos Guató, com a lógica de expropriação colonial via encomiendas, identificadas como processos de acumulação por despossessão. A análise avança para o período atual, examinando a emergência do "pantaneiro" como sujeito híbrido e a intensificação dos conflitos territoriais impulsionados pelo agronegócio moderno. Demonstra-se como a expansão da fronteira agrícola impõe processos de desterritorialização a grupos indígenas, especificamente os Terena e Guarani-

Kaiowá. Conclui-se que o Pantanal é um território usado onde coexistem racionalidades distintas, e onde a memória e as práticas tradicionais atuam como barreiras à hegemonia da mercadoria.

Palavras-chave: fronteiras de commodities; pantanal; acumulação por despossessão; desterritorialização; espaço geográfico.